

## I – DISCIPLINAS DO “NÚCLEO COMUM” (NC)

### Metodologia da Pesquisa

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

A lógica da pesquisa científica. Metodologia científica: objeto, problema, referencial teórico e metodologia. O método científico e as ciências da natureza e do homem. Fundamentação teórica da pesquisa científica. A construção do projeto de pesquisa. A pergunta científica. Hipóteses. Objetivos de uma pesquisa científica. Abordagens qualitativa e quantitativa. Classificação de pesquisas. Métodos de pesquisa em Ensino de Ciências. Elaboração de instrumentos de coleta de dados. Cronograma de uma investigação científica. Normas de citação. Normas de trabalhos científicos: artigo, monografia, dissertação e projeto de investigação e pesquisa em Ensino de Ciências. Proposição para a construção e socialização do conhecimento.

#### **Bibliografia:**

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência, Filosofia e Prática da Pesquisa**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2012.

BRASIL. **Por que pesquisa em saúde?** Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 2007. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_saude.pdf)>. Acesso em 19 set. 2016.

CARABETTA JÚNIOR, V; BRITO, C. A. F. Bases introdutórias de iniciação científica em saúde na escolha do método de pesquisa. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, São Caetano do Sul, ano 9, n. 9, p. 64-72, jul.-set.2011.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

DEMO, P. **Praticar ciências: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HADDAD, N. **Metodologia de estudos em ciências da saúde: como planejar, analisar e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Roca, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PITHAN, L. H.; OLIVEIRA, A. P. Ética e integridade na pesquisa: o plágio nas publicações científicas. **Revista da AMRIGS**. Porto Alegre, v. 57, n. 3, p. 240-245, jul.-set, 2013. Disponível em <<http://www.amrigs.com.br/revista/57-03/1250.pdf>> Acesso em: 12 ago. 2015.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. – 7.reimpr. São Paulo: Atlas, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SPONCHIADO JÚNIOR, E. C. **Metodologia científica nos cursos de Ciências da Saúde**: um guia prático para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. São Paulo: Clube de autores, 2009.

### **História e Filosofia das Ciências**

**Obrigatória**: Sim

**Carga horária**: 30 horas

**Créditos**: 02

#### **Ementa**:

Conceitos de conhecimento e ciência: abordagem histórica e filosófica. Conceitos, teorias e métodos das ciências. A questão da *episteme* no pensamento grego. Os conceitos de *physis* e de saúde na Grécia antiga. O conhecimento no pensamento medieval. O Renascimento. A revolução científica moderna. O pensamento na Modernidade: Descartes, Locke e Bacon. O ceticismo de Hume. Kant e a filosofia crítica. O Iluminismo. A crítica no século XIX: o 'pensamento romântico', Marx, Schopenhauer e Nietzsche. A ciência e a filosofia da ciência no século XX e XXI: questões nas áreas da saúde e do ambiente.

#### **Bibliografia**:

CHIARELLO, M. A fascinação da compulsão tecnológica: sobre a racionalidade científica em Hans Jonas. **Scientia et Studia**, v. 13, n. 2, p. 369-395, 2015.

DELACAMPAGNE, C. **História da Filosofia no século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

DESCARTES, R. **Meditações metafísicas**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

GILSON, E. A. **Filosofia na Idade Média**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

GOMES, A. P.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; REGO, S. Epistemological anarchism of Paul Karl Feyerabend and medical education. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, n. 1, p. 39-45, 2013.

HEIDEGGER, M. **Ensaio e conferências**. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. 8. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2013.

JAEGER, W. **Paidéia**: Formação do Homem Grego. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

OLIVA, A. **Filosofia da ciência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

RUSSEL, B. **História da filosofia ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. 3 volumes.

LIGHTMAN, B. **A Companion to the History of Science**. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2016.

SIQUEIRA-BATISTA, R. O nascimento da filosofia: uma peça em três atos. **Lugar comum**, v. 33-34, p. 215-225, 2011.

### **Debates contemporâneos em Ética e Bioética**

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

Conceitos fundamentais de ética e bioética. Principais Correntes da Bioética. Problemas éticos relacionados ao ensino de ciências. Bioética e o campo das ciências da saúde. Bioética e educação ambiental. Ética em pesquisa. Integridade científica e honestidade intelectual.

#### **Bibliografia:**

BRASIL. *Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde. Resolução no. 466 de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012.*

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

GUIMARAES, N. S.; GRECO, D. B.; FAUSTO, M. A.; KAKEHASI, A. M.; GUIMARÃES, M. M. M.; TUPINAMBÁS, U. Prevalence and reasons for refusal to participate in clinical research. **Revista Bioética**, v. 24, n. 2, p. 286-291, 2016.

OLIVEIRA, M. B. A epidemia de más condutas na ciência: o fracasso do tratamento moralizador. **Scientia et Studia**, v. 13, n. 4, p.867-897, 2015.

POTTER, V. R. **Bioética: ponte para o futuro**. São Paulo: Loyola, 2016.

REGO, P. M. **Comitês de ética em pesquisa: teoria e prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

REGO; P. M, SIQUEIRA-BATISTA, R. **Bioética para profissionais da saúde**. 1ª reimp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

SCHRAMM; F. R.; REGO. S.; BRAZ, M.; PALÁCIOS, M. **Bioética: riscos e proteção**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.

SCHRAMM, F. R. **Três Ensaios de Bioética**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.

### **Seminários Integrados de Pesquisa**

**Obrigatória:** Sim  
**Carga horária:** 30 horas  
**Créditos:** 02

**Ementa:**

Reflexão envolvendo o problema de pesquisa, enfocando especialmente sua relevância social e a trajetória metodológica. A culminância da disciplina será a qualificação do projeto.

**Bibliografia:**

BERVIAN, Pedro; CERVO, Amado; SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. Pearson. 2011.

DYNIEWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 3.ed. São Paulo: Difusão, 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MASCARENHAS, S.A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2012.

PELICIONI, M. C. F. **Educação em Saúde e Educação Ambiental: Estratégias de Construção da Escola Promotora da Saúde**. São Paulo, 2000 [Tese de Livre Docência - Faculdade de Saúde Pública da USP]. Disponível em: <<http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd26/fulltexts/0805.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2016.

PEREIRA, J. M. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 3. ed. Atlas, 2012.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 41. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa, **Revista Saúde Pública**, v. 39, n. 3, p. 507 – 514, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2016.

**Temas transversais de saúde e ambiente**

**Obrigatória:** Sim  
**Carga horária:** 30 horas  
**Créditos:** 02

**Ementa:**

O conceito de meio ambiente. O homem como ator principal das transformações ambientais. O padrão e a dinâmica populacional de uma sociedade consumista. Principais impactos ambientais. Surgimento de doenças causadas pelos desequilíbrios ambientais.

### **Bibliografia:**

FERNANDEZ, F. **O poema imperfeito. Crônicas de Biologia, Conservação da Natureza e seus Heróis**. 3. ed. Paraná: Editora UFPR. 2010.

ODUM, E. **Fundamentos de Ecologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2012.

PATZ J. A., CONFALONIERI, U. E. C. **Human Health: Ecosystem Regulation of Infectious Diseases**. In: Ecosystems and Human Well-being: Current State and Trends. 391-411pp. 2010.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 7. ed. São Paulo: Guanabara, 2016.

SINGER, F. D. **Ecology in Action**. Cambridge: Cambridge Press, 2016.

STOTT, R. **Ecology of Health**. Cambridge: Green Books, 2015.

UJVARI, S. C. **Meio Ambiente e Epidemias**. São Paulo: Editora Senac, 2004.

VIANA, R. L.; FREITAS, C. M.; GIATTI, L. L. Saúde ambiental e desenvolvimento na Amazônia legal: indicadores socioeconômicos, ambientais e sanitários, desafios e perspectivas. **Saúde e Sociedade**, v. 25, n. 1, p. 233-246, 2016.

ZANK, S.; ÁVILA, J. V. C.; HANAZAKI, N. Compreendendo a relação entre saúde do ambiente e saúde humana em comunidades Quilombolas de Santa Catarina. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 18, n. 1, p. 157-167, 2016.

### **Debates contemporâneos em ambiente, cultura e sociedade**

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Ementa:** A disciplina tem como objetivo central abordar os debates contemporâneos em torno dos múltiplos espaços e sentidos do conceito de "cultura". Propõe-se uma introdução aos debates teóricos dentro dos Estudos Culturais e sua gama de possibilidades multidisciplinares, especialmente a partir da História Cultural, da Antropologia, da Sociologia, dentre outras áreas, abordando-se conceitos fundamentais para o campo, tais como: cultura popular x cultura erudita, globalização, espaço, ambiente, indústria cultural, hibridismo cultural, mestiçagem cultural, sincretismo, creolização, *connected histories*, circularidade cultural, identidade cultural, diversidade cultural, multiculturalismo etc.

### **Bibliografia:**

BAUMAN, Z. **A cultura no mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013.

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. 2. ed. Tradução de Eliana Lourenço de Lima, Gláucia Renate Gonçalves e Myriam Ávila. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

BURKE, P. **O que é História Cultural?** 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.



- CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos:** conflitos culturais da globalização. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.
- CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas:** estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. São Paulo: Edusp, 2015.
- ELIAS, N. **O processo civilizador.** Vol. I: uma História dos Costumes. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- FLEURY, L. C.; ALMEIDA, J.; PREMEBIDA, A. O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 16, n. 35, p. 34-82, jan/abr.2014,
- GIDDENS, A. **A política da mudança climática.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010.
- GRUZINSKI, S. **Pensamento Mestiço.** São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 1. ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2014.
- HALL, S. **Da diáspora: identidades e mediações culturais.** 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- HANNIGAN, J. **Sociologia ambiental.** A formação de uma perspectiva social. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- LEFF, E. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. In: **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 14(2), p. 309-335, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/3515/2519>> Acesso em: 03 out. 2016.
- MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações:** comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- SAID, E. W. **Cultura e Imperialismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. 19. ed. São Paulo: Record, 2011.

### **Sociologia do conhecimento científico**

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Ementa:** A presente disciplina tem como fito precípua discutir a natureza social da construção do conhecimento científico, ao abordar temas fundamentais, tais como: as relações entre as ciências e a sociedade; as dimensões socioculturais da construção do conhecimento na contemporaneidade; o *habitus* científico; o lugar da experiência humana na construção do conhecimento; as interações entre o saber científico e os saberes populares/tradicionais etc.

### **Bibliografia:**

BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade: tratado de Sociologia do conhecimento**. 36. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**. São Paulo: Unesp, 2004.

CHALMERS, A. **A fabricação da ciência**. São Paulo: Unesp, 1994.

CHAUÍ, M. A universidade em ruínas. In: TRINDADE, Hégio (Org.). **Universidade em ruínas na república dos professores**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre a ética e intervenção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

ELIAS, N. Sociologia do Conhecimento: novas perspectivas. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 515-554, set./dez. 2008.

FETZ, M.; DEFFACCI, F. A.; NASCIMENTO, L. C. Olhares sociológicos sobre a ciência no século vinte: mudanças e continuidades. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 13, no 27, mai./ago. 2011, p. 284-317. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/v13n27/a11v13n27.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2016.

HABERMAS, J. A Ideia de universidade – processos de aprendizagem. In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, vol. 74, jan./abr. 1995.

KANASHIRO, V. Por uma Sociologia do Conhecimento Científico da Questão Ambiental – A Produção Acadêmica Brasileira sobre Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade: Resultados Preliminares. **PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 175-188, 2009.

KUHN, T. S. **As estruturas das revoluções científicas**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

SANTOS, B. de S. **A universidade do século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, B. de S. **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

SANTOS, B. de S. Da ideia de universidade à universidade de ideias. In: \_\_\_\_\_. **Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade**. 14. ed. revista e aumentada. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

### **Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente**

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Ementa:**

Conceitos de ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Educação científica e tecnológica: questões para a sociedade e o ambiente. Concepções e práticas pedagógicas do professor de ciência. A ciência e suas relações com outros saberes. Alfabetização científica. A formação do cidadão e a abordagem de ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). Educação, cidadania e CTSA.

### **Bibliografia:**

BARBOSA, L. C. A.; BAZZO, W. A. O uso de documentários para o debate ciência-tecnologia-sociedade (CTS) em sala de aula. **Revista Ensaio**, v. 15, n. 3, p. 149-161, 2013.

BAZZO, W. A. **Ciência, Tecnologia e Sociedade**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal; Centro Gráfico, 1988.

CHASSOT, Attico. **A Ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 2015.

GARCÍA, Marta I.G., CERESO, José A.L., LUJÁN, José L. **Ciência, tecnologia y sociedad** (lecturas seleccionadas). Barcelona: Ariel, 1997.

OLIVA, A. **Filosofia da ciência**. 3.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

KERBAUY, M. T. M.; ANDRADE, T. H. N. **Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil**. São Paulo: Átomo & Alínea, 2012.

RODRIGUES, D. A. M.; LEITE, R. C. M.; GALLÃO, M. I. Divulgação científica sobre práticas de laboratório: análise da inserção ciência, tecnologia e sociedade (CTS) em textos produzidos por estudantes de Ciências Biológicas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 97, n. 246, p. 323-338, 2016.

ROSO, C. C.; SANTOS, R. A.; ROSA, S. E.; AULER, D. Currículo temático fundamentado em Freire-CTS: engajamento de professores de física em formação inicial. **Revista Ensaio**, v. 17, n. 2, p. 372-389, 2015.

## **II – DISCIPLINAS DO “NÚCLEO PRÁTICAS TRANSVERSAIS DE SAÚDE E AMBIENTE” (NPTSA)**

### **Prática Supervisionada de Ensino I**

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

### **Ementa:**

Acompanhamento do mestrando em sua prática profissional, fortalecendo o elo entre a práxis e a teoria. Para viabilizar a construção e a socialização de conhecimentos, o mestrando, com o aval de seu orientador, desenvolverá uma



ação, criativa e inovadora, divulgando pesquisas da área de Ensino de Ciências em seu ambiente de trabalho.

### **Bibliografia:**

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FISCHER, Tânia. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília: CAPES, v. 2, n. 4, p. 24-29, jul.2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. In: **Educar em Revista**, n. 59, p. 211-229, 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602016000100211&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100211&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 01 out. 2016.

MARANDINO, M. A prática de ensino nas licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências: questões atuais. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Santa Catarina, v. 20, n. 2, p.168-193, 2003. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5165962>>. Acesso em: 18 set. 2016.

SANTOS, B. S. **Um Discurso Sobre as Ciências**. 16. ed. Lisboa: Afrontamento, 2010.

SILVESTRE, M. A. Práticas de ensino e estágios supervisionados: da observação de modelos à aprendizagem da docência. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 11, n. 34, p. 835-861, set./dez. 2011.

## **Prática Supervisionada de Ensino II**

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

### **Ementa:**

Acompanhamento do mestrando em sua prática profissional, fortalecendo o elo entre a práxis e a teoria. Para integrar os diferentes tipos de conhecimentos – científico, teológico, filosófico, popular – o mestrando identificará em seu ambiente de trabalho, com o aval de seu orientador, situações onde esses conhecimentos se relacionam.

### **Bibliografia:**

ALARCÃO, I.; TAVARES, J. **Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem**. 2. ed. rev. Coimbra: Almedina, 2013.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MOREIRA, M. A.; NARDI, R. O mestrado profissional na área de Ensino de Ciências e Matemática: alguns esclarecimentos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Paraná, v. 2, n. 3, set./dez., 2009.

SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. 5. reimp. Rio de Janeiro: Graal, 2010.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 17. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

### **Atividades Complementares em Práticas Transversais em Saúde e Ambiente**

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

Desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, filosóficas e científicas – transversalmente e com enfoque principal no âmbito da Saúde e do Ambiente -, visando (i) a identificação e a complementação de necessidades de aprendizagem individual e coletiva, (ii) a promoção da construção e socialização do conhecimento e (iii) a promoção do pensamento científico e crítico e apoio à produção de novos conhecimentos.

#### **Bibliografia:**

BRASIL. **Saúde no Brasil – contribuições para a agenda de prioridades de pesquisa**. Ministério da Saúde, Brasília, 2004. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3183.pdf#page=221>>. Acesso em 18. set. 2016.

CARVALHO, M. C. M (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2013.

LISZT, V.; BREDARIOL, C. **Cidadania e política ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

MINAYO, M. C. S. (Org.); MIRANDA, A. C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. 2. reimp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

MOREIRA, M. A. **Metodologias de pesquisa em ensino**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

RAMOS, R. R. Saúde Ambiental: uma proposta interdisciplinar. **Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**. v. 9, n.16, p. 67 - 73, jun. 2013.

REDE UNIDA. Série "Saúde, Ambiente e Interdisciplinaridade". Disponível em: <<http://www.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-saude-ambiente-e-interdisciplinaridade>>. Acesso em 4 mai. 2016.

SANTOS, B. S. **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

### III – DISCIPLINAS DO “NÚCLEO DISSERTAÇÃO DE MESTRADO” (NDM)

#### Dissertação de Mestrado I

**Obrigatória:** Sim

**Carga horária:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Ementa:**

A disciplina contemplará a primeira fase do processo de desenvolvimento da dissertação de mestrado – e do produto educacional correlato – sob a orientação do professor orientador. Nessa etapa, o objetivo será a construção da primeira etapa da pesquisa, após a qualificação do projeto (a qual ocorrerá vinculada à disciplina “Seminário Integrados de Pesquisa”).

**Bibliografia:**

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro: Atlas Editora, 2014.

BERVIAN, P.; CERVO, A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. Pearson. 2011.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 24. ed. São Paulo: Papyrus, 2012.

GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T.; GARCIA, L. P. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, n. 2, p. 427-436, 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia Científica**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

#### Dissertação de Mestrado II

**Obrigatória:** Sim  
**Carga horária:** 60 horas  
**Créditos:** 04

**Ementa:**

A disciplina contemplará a fase final do processo de desenvolvimento da dissertação de mestrado – e do produto educacional correlato – sob a orientação do professor orientador. Nessa etapa, o objetivo será a conclusão da pesquisa e a defesa da dissertação.

**Bibliografia:**

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro: Atlas Editora, 2014.

BERVIAN, P.; CERVO, A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. Pearson. 2011.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 24. ed. São Paulo: Papyrus, 2012.

GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T.; GARCIA, L. P. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, n. 2, p. 427-436, 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia Científica**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

### **Dissertação de Mestrado III**

**Obrigatória:** Não  
**Carga horária:** 60 horas  
**Créditos:** 04

**Ementa:**

A disciplina estará disponível para aqueles estudantes que necessitem de ampliação prazo para a defesa da dissertação de mestrado. Nesse caso, o objetivo será a conclusão da pesquisa e a defesa da dissertação.

**Bibliografia:**

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro: Atlas Editora, 2014.

BERVIAN, P.; CERVO, A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. Pearson, 2011.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T.; GARCIA, L. P. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, n. 2, p. 427-436, 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MASCARENHAS, S. A. **Metodologia Científica**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

#### IV – DISCIPLINAS DO “NÚCLEO ESPECÍFICO” (NE)

##### **Ensino de Ciências da saúde e do ambiente em espaços formais e não formais de educação**

**Obrigatória:** Sim – Linhas 1 e 2

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

##### **Ementa:**

Definições de espaços formais, informais e não formais de educação. Processos de ensino e de aprendizagem de Ciências em ambientes formais e não formais. Inserção e pesquisa em espaços educativos escolares e não-escolares. Redes, linguagens, tecnologias alternativas e participação da sociedade civil nos processos educativos. Formação de cultura científica.

##### **Bibliografia:**

ANDRÉ, M. E. D. A. Espaços alternativos de formação docente. In: SILVA JÚNIOR, Celestino Alves et. al. **Por uma revolução no campo da formação de professores**. São Paulo: Unesp, 2015, p. 97 - 115.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.



GADOTTI, M. A questão da educação formal/não formal, 2005.

GRYNSZPAN, D. Educação em saúde e educação ambiental: uma experiência integradora. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 15 (Sup.2), p. 133-138, 1999. Disponível em: < <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v15s2/1294.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2016.

GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Revista Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, 2006, n. 50. p.27-38.

GOHN, M. G. **Educação Não Formal e o Educador Social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v. 7, p.55-66, 2008.

KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. **Ensino de ciências e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.

NARDI, R. (Org.). **Educação em ciências: da pesquisa à prática docente**. 4. ed. São Paulo: Escrituras, 2010.

### **Direitos Humanos e Educação**

**Obrigatória:** Sim – Linhas 1 e 2

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

Educação para os Direitos Humanos no universo escolar. A construção de práticas educativas em diálogo com os conceitos de justiça, solidariedade e democracia. Trajetória histórica dos direitos humanos na contemporaneidade. Concepções de Direitos Individuais e Coletivos na Constituição Federativa de 1988. Concepção Multidimensional dos Direitos Humanos. Direito à Memória e Direitos Humanos. Cultura de Direito.

#### **Bibliografia:**

ANDRADE, M. É a educação um direito humano? Em busca de razões suficientes para se justificar o direito de formar-se como humano. **Revista de Educação**, Rio Grande do Sul, v. 36, p. 21-27, 2013.

BOBBIO, N. **A era dos direitos**. 2. ed.. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. **Programa Nacional de Direitos Humanos**. Brasília: SEDH/PR, 2010.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH)**. Brasília: SEDH/MEC/MJ/UNESCO, 2007.

CANDAU, V. M.; ANDRADE, M.; SACAVINO, S. et alii. **Educação em direitos humanos e formação de professores/as**. São Paulo: Cortez, 2013.

CHAUI, M.; SANTOS, B. de S. **Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

DALLARI, D. de A. **Direitos Humanos e Cidadania**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

FERREIRA, L. G.; ZENAIDE, M. N.; DIAS, A. A. (Org.). **Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010.

LYRA, R. P. (Org.) **Direitos Humanos: os desafios do Século XXI**. Uma abordagem interdisciplinar. Brasília: Brasília Jurídica, 2002.

SACAVINO, S. (Org). **Educação em direitos humanos: pedagogias desde o sul**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

SILVEIRA, R. M. G. et alii. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2007.

ZENAIDE, M. de N. T. et alii. **Direitos Humanos: capacitação de educadores**. v.1, João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008.

### **Métodos de ensino-aprendizagem**

**Obrigatória:** Sim – Linha 1

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

### **Ementa:**

Metodologias ativas de aprendizagem fundamentadas em problemas e projetos, atividades investigativas, mapas conceituais e tecnologias da informação e comunicação. Aspectos didáticos e metodológicos do processo de “ensinagem” em Ciências. Elementos do planejamento didático. Organização e desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Plano de aula e sequência didática. Princípios e funções da avaliação para a emancipação dos sujeitos.

### **Bibliografia:**

ANASTASIU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5. ed. Joenville: Univille, 2009.

- BROUSSEAU, G. **Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas: conteúdos e métodos de ensino.** São Paulo: Ática, 2008.
- DIAZ BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 31. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- GANDIN, D. Planejamento na sala de aula. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- HAYDT, R. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** São Paulo: Editora Ática, 2004.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- LUCKESI, C. **Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica.** [on line]. Disponível em <luckesi.pdf/html>.
- MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 13 (Sup 2), p. 2133-2144, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2016.
- RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- SIQUEIRA-BATISTA, R.; Gomes, A. P.; ALBUQUERQUE, V. S.; CAVALCANTI, F. O. L.; COTTA, R. M. M. Educação e competências para o SUS: é possível pensar alternativas à(s) lógica(s) do capitalismo tardio? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 1, p.159-170, 2013.
- VEIGA, I. P. A. **Repensando a didática.** São Paulo: Papirus, 2004.

### **Políticas públicas integradas**

**Obrigatória:** Sim – Linha 2

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

Os conceitos de políticas públicas, Estado e governo. Modelos de gestão pública e seus reflexos na educação. Fases das políticas: formação da agenda, formulação, tomada de decisão, implementação e avaliação. Abordagem do ciclo de políticas aplicada às políticas educacionais. Legislação, planos e programas educacionais e suas implicações no ensino de ciências. Os poderes legislativo, judiciário e executivo. Políticas integradas. Participação e controle social nas políticas educacionais.

#### **Bibliografia:**

ANDRÉ, M. E. D. A. Políticas de apoio aos docentes em estados e municípios brasileiros: dilemas na formação de professores. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 50, p. 35 - 49, out./dez. 2013.

ARRETCHE, M. (Org). Dossiê Agenda de Pesquisa em Políticas Públicas. **RBCS**. v. 18, n. 51, fev. 2003.

BELLONI, I. et al. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2007.

BOBBIO, N. **Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política**. Trad. Marco Aurélio Nogueira. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

CONDÉ, E. S. Abrindo a caixa: dimensões e desafios na análise de Políticas Públicas. **Pesquisa e Debate em Educação** – Revista do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, v. 2, n. 2, p. 78-100, 2012.

DYE, T. R. **Understanding public policy**. 13. ed. Pearson: Boston, 2008. caps 1, 2, 3 e 15.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**. v. 27, n. 94, p. 47-69, jan/abr. 2006.

NOVICK, V.; SOUZA, D. B. Políticas públicas de educação ambiental e a atuação dos Conselhos de Meio Ambiente no Brasil: perspectivas e desafios. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 69, p. 711-736, out./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v18n69/v18n69a04.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2016.

PESSOTO, U. C.; RIBEIRO, E. A. W.; GUIMARÃES, R. B. O papel do Estado nas políticas públicas de saúde: um panorama sobre o debate do conceito de Estado e o caso brasileiro. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 24, n.1, p.9-22, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n1/0104-1290-sausoc-24-1-0009.pdf>>. Acesso em 18 set. 2016.

SOUZA, C.; DANTAS NETO, P. F. (Org.). **Governo, políticas públicas e elites políticas nos estados brasileiros**. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. **Ensino de ciências e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.

WOLF, F. A invenção da política. In: NOVAES, Adauto Org). **A crise do Estado-nação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

WU, X. et al. **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Traduzido por Ricardo Avelar de Souza. Brasília: Enap, 2014. Disponível em <<http://www.enap.gov.br/documents/586010/604366/Guia+de+Pol%C3%ADticas+P%C3%BAblicas+Gerenciando+Processos.pdf/afcf588e-d510-41eb-bfb7-049fcd6f549>> Acesso em 20 ago.2015.

**Obrigatória:** Não – Linha 1  
**Carga horária:** 30 horas  
**Créditos:** 02

**Ementa:**

História da Neurociências: Evolução e Atualidade. Sistema Nervoso Central e seus aspectos anatômicos e funcionais relacionados a emoções, comportamento e linguagem. Bases Neurais da percepção e da atenção. Neurofisiologia do sistema límbico. Plasticidade Neural e processos de aprendizagem e memória. Córtex Motor e os movimentos da fala, da escrita e da leitura. Neurociências aplicada a práticas pedagógicas. Teorias e transtornos da aprendizagem.

**Bibliografia:**

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e Educação. Como o cérebro aprende.** 1. ed. São Paulo: Artmed, 2011.

ESPERIDIÃO ANTONIO, V. **Neurociências: diálogos e interseções.** Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HENRIQUES, G. **Manual de Neuroanatomia Clínica.** Belo Horizonte: Ed. Rona, 2014.

IUCULANO, T. Neurocognitive accounts of developmental dyscalculia and its remediation. **Progress in Brain Research**, v. 227, p. 305-333, 2016.

JOLLES, D.; SUPEKAR, K.; RICHARDSON, J.; TENISON, C.; ASHKENAZI, S.; ROSENBERG-LEE, M.; FUCHS, L.; MENON V. Reconfiguration of parietal circuits with cognitive tutoring in elementary school children. **Cortex**, v. 83, p. 231-245, 2016.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência.** 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

RAMALHO, D. M. **Psicopedagogia e neurociência.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. **Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** 2. ed. São Paulo: Artmed, 2016.

SOLYMOSSI, T.; SHOOK, J. **Neuroscience, Neurophilosophy and Pragmatism: brains at work with the world.** London: Palgrave Macmillan, 2016.

VELASQUES, B. B.; RIBEIRO P. **Neurociências e Aprendizagem: processos básicos e transtornos.** Rio de Janeiro: Rubio, 2014.



ZARO, M. A. et al. **Emergência da Neuroeducação: a hora e a vez da neurociência para agregar valor à pesquisa educacional.** Ciências & Cognição, v. 15, n. 1, p. 199-210, 2010.

### **Tópicos em Ensino de Ciências Morfológicas**

**Obrigatória:** Não – Linha 1

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

Conceitos e métodos de ensino-aprendizagem para a abordagem dos seguintes tópicos: Estudo microscópico da célula e de sua organização interna, com correlações morfológicas, bioquímicas e funcionais. Química Celular e Biossíntese. Estudo das Proteínas e sua importância biológica. Mecanismos Genéticos Básicos. A célula em seu contexto social: Junções Celulares, Adesão Celular e Matriz Extracelular. Câncer. Desenvolvimento de Organismos Multicelulares. Tecidos especializados, Células Tronco e Renovação de Tecidos. Patógenos, Infecção e Imunidade Inata. Sistema Imune Adaptativo.

#### **Bibliografia:**

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H., PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ALBERTS, B.; et al. **Biologia Molecular da Célula.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ALBERTS, B., et al. **Fundamentos da Biologia Celular.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DE ROBERTIS, E. D. P. **Biologia Celular e Molecular.** 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MURPHY, K.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. **Imunobiologia de Janeway.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

VOET, D.; VOET, J. G. **Bioquímica.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

### **Políticas públicas de saúde**

**Obrigatória:** Não

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

### **Ementa:**

O conceito de políticas de saúde. Medicina preventiva, saúde pública e saúde coletiva. História das políticas de saúde no Brasil. As políticas de saúde: teoria e práxis. A saúde na Constituição Federal de 1988. Organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde. Modelos de Atenção à Saúde. As políticas de saúde e a formação dos trabalhadores da área da saúde.

### **Bibliografia:**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal; Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em: 03 out. 2016.

BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. **Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em: 03 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010. **Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, 31 dez. 2010. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em: 03 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011: **regulamentação da Lei n. 8.080/90**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 16 p. – Série E. Legislação em Saúde. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em: 03 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2488, de 21 de outubro de 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 24 out. 2011. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em: 03 out. 2016.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

CAMPOS, W. S. C. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª Ed. São Paulo: Editora HUCITEC/FIOCRUZ, 2012.

COTTA, R. Minardi. M.; CAMPOS, A. A. O.; Mendonça, E. T.; COSTA, G. D.; Machado, J. C.; SILVA, L. S.; SIQUEIRA, R. L.; LEAO, R. T.; REIS, R. S. **Políticas da Saúde** - desenhos, modelos e paradigmas. Viçosa, MG: Editora UFV, 2013.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; Noronha, J. C. CARVALHO, A. I. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

GIOVANELLA, Lígia. **Atención primaria de salud en Suramérica**. 1. ed. Rio de Janeiro: ISAGS - Instituto Suramericano de Gobierno en Salud, 2015.

GOMES, A.P.; REGO, S. Paulo Freire: contribuindo para pensar mudanças de estratégias no ensino de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 38, n. 3, p. 299-307, 2014.

GURGEL, M.; ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

MITRE, S. M.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI-DE-MENDONÇA, J. M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLES, C. A. B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. v. 13(2), p. 2133-2144, 2008.

PAIM, J. S. Uma análise sobre o processo de Reforma Sanitária Brasileira. **Saúde em Debate**, v. 33, n. 81, p. 27-37, 2009.

#### **Políticas públicas de ambiente**

**Obrigatória:** Não – Linha 2

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

Os conceitos de políticas públicas. Fases das políticas: formação da agenda, formulação, tomada de decisão, implementação e avaliação. História das Políticas públicas brasileiras. Preservação e Conservação Ambiental. Problemática ambiental e o papel do estado na preservação do meio ambiente. A Política Nacional do Meio Ambiente – Lei 6938/81 e seus desdobramentos. Discussões mundiais sobre as questões ambientais: Conferências Mundiais e os Protocolos. Reflexos das Políticas Públicas na Educação Ambiental.

#### **Bibliografia:**

ANTUNES, P. B. **Direito Ambiental**. 18. ed. São Paulo: GEN/ATLAS, 2016.

ARAÚJO, T. B. **As políticas públicas no Brasil**. In: Ensaio sobre desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan/ Fase, 2000.

BONETI, L. W. **Políticas públicas por dentro**. 3. ed. Ijuí: Unijuí. 2011.

BARBOSA, L. C. **Políticas públicas de educação ambiental numa sociedade de risco: tendências e desafios no Brasil**. In: IV Encontro Nacional da ANPPAS. Brasília. 2008.

LOPES, B.; AMARAL, J. N.; CALDAS, R. W. **Políticas públicas: conceitos e práticas**. Belo Horizonte: Sebrae/MG. 2008

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm)>. Acesso em: 22 set. 2016.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Editora Vida. 2001

SENA, L. B. R.(Coord.). **Educação ambiental: vinte anos de políticas públicas** São Paulo. Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental. / Secretaria de Estado do Meio Ambiente, CPLEA. – São Paulo: SMA, 2003.

### **Formação de professores**

**Obrigatória:** Sim – Linhas 1 e 2

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

Aspectos teóricos, políticos e pedagógicos da formação docente. Novas tecnologias na e para a formação e prática docente. Formação inicial e continuada e a pesquisa em Ensino de Ciências. Práticas pedagógicas e os processos formativos de professores. Identidade e desenvolvimento profissional da docência. Saberes da docência. Complexidade e dialogicidade no processo de formação de professores. Desafios da formação docente na contemporaneidade frente aos avanços das ciências.

#### **Bibliografia:**

BASTOS, F.; NARDI, R. **Formação de professores e práticas no ensino de ciências:** contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras, 2008.

GARCIA, C. M. Las tecnologías para la innovación y la práctica docente, **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p. 225 – 234, jan./mar. 2013.

GATTI, B. A. (Coord.); BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Relatório de Pesquisa. Brasília: UNESCO, 2009.

CARVALHO, A.M.P; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências:** tendências e inovações. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo.** (trad. Eliane Lisboa). 5. ed. Porto Alegre; Sulina, 2015.

NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 2005.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009.

SILVA JÚNIOR, C. A. et al. **Por uma revolução no campo da formação de professores**. São Paulo: Unesp, 2015.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

### **Tópicos em Ensino de Ciências da Saúde**

**Obrigatória:** Não – Linhas 1 e 2

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

Conceitos de Saúde. Educação em saúde: os desafios para o mundo do trabalho. Paradigmas do Ensino das Ciências da Saúde. Ensino de ciências da saúde em espaços formais e não formais. Formação dos Profissionais de nível superior no campo da Saúde. Currículo: teoria e práxis na formação em Saúde. Métodos de ensino-aprendizagem em Saúde. Métodos de avaliação no âmbito da formação em saúde.

#### **Bibliografia:**

ALBANESE, M. A. **PBL learning: why curricula are likely to show little effect on knowledge and clinical skills**. *Medical Education*. v.34, n. 9, p. 729-738, 2000.

BRASIL. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Diário Oficial da União, Nº 225, quarta-feira, 20 de novembro de 2013.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**. v. 14, n. 1, p. 41-65. 2004. Disponível em: <<http://ltc.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/O%20Quadri%20da%20Forma%20E3o%20para%20a%20C1rea%20da.pdf>>. Acesso em 22 set. 2016.

GOMES, A. P.; REGO, S. Paulo Freire: contribuindo pensar mudanças de estratégias no ensino de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica (Online)**, v. 38, n. 3, p. 299-313, 2014.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v38n3/03.pdf>>. Acesso em 22 set. 2016.

GOMES, A. P; REGO, S. Transformação da educação médica: é possível formar um novo médico a partir de mudanças no método de ensino-aprendizagem? **Revista Brasileira de Educação Médica (Online)**, v. 35, n. 4, p. 557-566, 2011.



Disponível em: < <http://scielo.br/pdf/rbem/v35n4/a16v35n4.pdf>>. Acesso em 22 set. 2016.

MITRE, S. M.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI-DE-MENDONÇA, J. M.; MORAIS-PINTO, N. M.; MEIRELLES, C. A. B.; PINTO-PORTO, C.; MOREIRA, T.; HOFFMANN, L. M. A. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 13, n. 2, p. 2133-2144, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>>. Acesso em 22 set. 2016.

SIQUEIRA-BATISTA, R.; GOMES, A. P.; ALBUQUERQUE, V. S.; CAVALCANTI, F. O. L.; COTTA, R. M. M. Educação e competências para o SUS: é possível pensar alternativas à(s) lógica(s) do capitalismo tardio? **Ciência e Saúde Coletiva** (Impresso), v. 18, n. 1, p. 159-170, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n1/17.pdf>>. Acesso em 22 set. 2016.

#### **Tópicos em Ensino de Ciências do Ambiente**

**Obrigatória:** Não – Linha 1 e 2

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

#### **Ementa:**

O processo de ensino-aprendizagem e a educação ambiental. A questão ambiental: crise ambiental ou civilizatória? Bioética e Ecologia. Educação Ambiental e cidadania. Sustentabilidade e Preservação. Ensino de Ciências do Ambiente em Espaços formais e informais.

#### **Bibliografia:**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Meio Ambiente e Saúde. Brasília. 1997.

CARVALHO, A. M. P., GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências:** tendências e inovações. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RODRIGUES, D. C. G. A. **Ensino de Ciências e a Educação Ambiental.** Revista Práxis. n.1, 2009.

PÁDUA, S.M. (Coord.) **Conceitos para se fazer educação ambiental.** Secretaria do Meio Ambiente, Coordenadoria de Educação Ambiental. 3. ed. São Paulo: A Secretaria, 1999.

RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza.** 7. ed. São Paulo: Guanabara, 2016.

SINGER, F. D. **Ecology in Action.** Cambridge: Cambridge Press, 2016.

#### **Tópicos em Ensino de Ciências Humanas e Sociais**

**Obrigatória:** Não – Linhas 1 e 2

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Ementa:** Análise das práticas de ensino-aprendizagem voltadas para os conteúdos da área das Ciências Humanas e Sociais. Construção interdisciplinar do conhecimento e desafios teórico-metodológicos da pesquisa e do ensino em Ciências Humanas e Sociais. As práticas de ensino e sua articulação com conceitos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais: ambiente, espaço, território, sociabilidade, cultura popular, multiculturalismo, narrativa, subjetividade, alteridade, empatia, memória, processo histórico etc.

**Bibliografia:**

ANTUNES, C. **Geografia e Didática**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

BOURDIEU, P. **Escritos de educação**. 14. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ciências Humanas e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

DILTHEY, W. **Introdução às Ciências Humanas**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

FAZENDA, I. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FONSECA, S. G. **Didática e prática de ensino de História. Experiências, reflexões e aprendizados**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2015.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, A. J. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 32, n. 3. Setembro/Dezembro, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022006000300013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022006000300013)>. Acesso em: 03 out.2016.

TAVARES, F.; GUEDES, S. L.; CAROSO, C. **Experiências de ensino e prática em Antropologia no Brasil**. Brasília: Ícone Gráfica e Editora, 2010.

YOUNG, M. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 16 n. 48 set.-dez. 2011. Disponível em:<<https://n-1.cc/file/view/1679092/michael-apple-disciplinas-na-sociedade-do-conhecimento>>. Acesso em:03 out. 2016.